

**MÉTODO CANGURU: A PERCEPÇÃO MATERNA EM UMA MATERNIDADE NO  
AGRESTE PERNAMBUCANO.**

**KANGAROO METHOD: THE MATERNAL PERCEPTION IN A MATERNITY IN  
AGRESTE PERNAMBUCANO.**

**MÉTODO CANGURO: LA PERCEPCIÓN MATERNA EN UNA MATERNIDAD EN  
AGRESTE PERNAMBUCANO.**

Ana Carla Feitosa do Nascimento, Bianca Thaís Silva do Nascimento, Samara Dias de  
Oliveira, Marília Câmara Guerra, Vanessa Juvino de Sousa

**RESUMO**

**Objetivo:** Compreender a percepção de mães de neonatos submetidos ao método canguru em uma maternidade do agreste pernambucano. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa, o estudo foi realizado em uma maternidade do município de Caruaru no agreste pernambucano, no período de outubro a dezembro de 2022. Para analisar os dados foi realizada a análise por conteúdo proposta por Bardin e análise temática. **Resultados:** Evidenciou-se a percepção das mães em relação ao método canguru, considerando que os mesmos, perceberam que o Método Canguru atuou como um instrumento de auxílio no desenvolvimento dos bebês, melhorando o tempo de sono, melhora da respiração e ganho de peso. **Conclusão:** As mães de neonatos possuem a percepção que o Método Canguru traz benefícios para o seu bebê e estimula a criação de um vínculo afetivo forte, entretanto, foram ainda pontuados déficit de informações no pré natal, o que demonstra uma falha na primeira fase do método canguru, além da dificuldade do pai de estar em constante contato com a mãe e RN, por tanto, é necessário a realização de estudos que visem promover a participação do pai no questionamento sobre a percepção quanto ao MC.

**Descritores:** Método Canguru; Neonatos; Mães;

**SUMMARY**

**Objective:** To Understanding the perception of mothers of newborns submitted to the kangaroo method in a maternity hospital in the rural region of Pernambuco. **Method:** This is an exploratory-descriptive research, with a qualitative approach, the study was carried out in a maternity hospital in the municipality of Caruaru in the rural area of Pernambuco, from October to December 2022. To analyze the data was analyzed by content proposed by Bardin and thematic analysis. **Results:** The perception of mothers in relation to the kangaroo method was evidenced, considering that they realized that the Kangaroo Method acted as an instrument to aid in the development of babies, improving sleep time, improving breathing and weight gain. **Conclusion:** The mothers of newborns have the perception that the Kangaroo Mother Care brings benefits to their baby and encourages the creation of a strong affective bond, however, there was still a lack of information in prenatal care, which demonstrates a failure in the first phase of the process. kangaroo method, in addition to the father's difficulty in being in constant contact with the mother and NB, therefore, it is necessary to carry out studies aimed at promoting the father's participation in questioning about the perception of CM.

**Descriptors:** Kangaroo Method; Neonates; Mothers;

## RESUMEN

**Objetivo:** Comprender la percepción de las madres de recién nacidos sometidos al método canguro en una maternidad de la región rural de Pernambuco. **Método:** Se trata de una investigación exploratoria-descriptiva, con abordaje cualitativo, el estudio fue realizado en una maternidad del municipio de Caruaru en la zona rural de Pernambuco, de octubre a diciembre 2022. Se realizó análisis de datos, análisis de contenido propuesto por Bardin y análisis temático. **Resultados:** Se evidenció la percepción de las madres en relación al método canguro, considerando que percibieron que el Método Canguro actuaba como un instrumento para ayudar en el desarrollo de los bebés, mejorando el tiempo de sueño, mejorando la respiración y la ganancia de peso. **Conclusión:** Las madres de los recién nacidos tienen la percepción de que el Método Madre Canguro trae beneficios para su bebé y favorece la creación de un fuerte vínculo afectivo, sin embargo, aún faltaba información prenatal, lo que demuestra una falla en la primera fase del proceso. El método canguro, además de la dificultad del padre para estar en contacto constante con la madre y el RN, por lo tanto, es necesario realizar estudios dirigidos a promover la participación del padre en el cuestionamiento sobre la percepción del MC.

**Descritores:** Método Canguro; Neonatos; Madres;

## Introdução

A gravidez e o puerpério podem ser vistos como dois períodos importantes para a formação da ligação afetiva entre a mãe e o seu bebê. Tudo que os pais esperam é uma gestação calma, tranquila e dentro do habitual para o desenvolvimento do vínculo afetivo, no entanto, o nascimento do bebê pré-termo pode representar uma dificuldade para criação deste contato. Um dos métodos utilizados para auxiliar o desenvolvimento do recém-nascido (RN) e o vínculo entre mãe/pai e o bebê é o Método Canguru (MC)<sup>(1)</sup>.

O contato pele a pele (CPP), como também é chamado o MC, tem como objetivo melhorar os cuidados aos neonatos através do CPP e aumentando o vínculo afetivo mãe-bebê. Com a percepção de resultados positivos, iniciou-se a utilização do MC, que consiste em colocar o RN contra o tórax do cuidador, para que se tenha o contato direto entre ambos e, assim, melhorar o desenvolvimento do bebê<sup>(2)</sup>. A partir dos marcos e dos benefícios comprovados pela utilização do contato pele a pele, outros hospitais brasileiros passaram a incluir a prática em sua rotina, embora que ainda sem critérios de conduta ou manejo bem definidos. Somente em 1999, o IMIP sediou o encontro denominado de “Mãe Canguru” e a partir dele foi criado um documento que daria base para a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso, Método Canguru<sup>(2)</sup>.

O MC é dividido em três etapas, a primeira acontece ainda no pré-natal, ou seja, pais recebem informações sobre o MC antes do nascimento, quando há identificação do risco gestacional para parto prematuro. Nessa situação, a família recebe também o amparo psicológico necessário para lidar com a situação. A segunda etapa irá ocorrer logo após o nascimento prematuro do bebê e/ou sua permanência na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN), o RN ficará acompanhado de seus pais, que irão assumir a posição canguru pelo maior tempo possível, o CPP vai ocorrer de maneira gradual e crescente, buscando sempre a segurança do ambos e o desenvolvimento do RN além do vínculo afetivo entre ele e a família<sup>(3)</sup>. A terceira e última etapa caracteriza-se pela alta ambulatorial e acompanhamento do bebê e sua família.

Os benefícios do MC para os recém-nascidos hospitalizados na UTI são observados e comprovados cientificamente. A prática fortalece a atenção humanizada ao bebê e a sua família, através da garantia do cuidado realizado pelos pais aos neonatos, estimula a interação entre mãe e o RN durante a amamentação, o processo de homeostasia pelo favorecimento do processo de oxigenação, evita a perda de calor e diminuição da frequência cardíaca e respiratória, além de promover uma melhora no sono profundo<sup>(4,5)</sup>.

A noção das percepções dos pais tornará possível que os profissionais de saúde, tantos os que trabalham na UTIN, quanto os responsáveis pelo cuidado materno-infantil e saúde da família, desenvolvam uma melhor elaboração das ações de saúde voltadas para o RN, pois, tendo conhecimento destas percepções, poderão oferecer um cuidado de forma mais humanizada e que desencadeiam resultados positivos frente à implementação do método canguru.

Nesse contexto, o objetivo foi analisar a percepção do pais de neonatos sobre o MC em uma maternidade do agreste pernambucano.

## **MÉTODO**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa<sup>(6)</sup>.

### **Participantes da pesquisa**

A amostra de conveniência foi de 15 entrevistados. Os critérios de inclusão foram: genitoras de neonatos, até 28 dias de nascidos e que tenham sido internados na Unidade de Cuidados Intermediário Canguru (UCINCa) por pelo menos 3 dias e estarem no período da coleta de dados. Não participaram da pesquisa aqueles que não apresentam necessidade para a realização do MC, não se encontrem na UCINCa, e qualquer familiar que não seja genitor

do recém-nascido. Os genitores foram codificados da seguinte forma pelo nome de pedras preciosas, para garantir assim o anonimato.

### **Caracterização da amostra**

No presente estudo, participaram 15 genitores, quantitativo médio de 2 gestações e no mínimo 3 dias de internação. Provenientes da UCINCa da maternidade no município de Caruaru um total de 15 participantes.

Evidenciou a percepção dos pais em relação ao método canguru, tendo em vista que esses relataram apenas pontos positivos em relação ao MC, que atuou como um instrumento de auxílio no desenvolvimento dos bebês, melhorando o tempo de sono, melhora da respiração e ganho de peso.

Foi captado também através dos relatos, o impacto no vínculo afetivo entre pais e RN, que através da equipe multiprofissional da UCINCa, obtiveram informações que capacitaram esses genitores para realizar o método com autonomia e conhecimento dos benefícios que estava trazendo para o seu bebê ao realizá-lo, dessa forma sendo um incentivo para a continuidade do método em todas as suas etapas.

Da análise dos dados emergiram cinco categorias nominais as quais foram: “Percepção dos pais sobre o método canguru”, “Benefícios alcançados através do método canguru”, “Apoio da equipe multiprofissional na realização do contato pele a pele”, “Dificuldades relacionados ao período de internação na UCINCA” e “Sentimentos maternos ao realizar o método canguru”.

### **Local de estudo**

O estudo desenvolveu-se em uma maternidade pública do município de Caruaru, no agreste pernambucano, no período de outubro a dezembro de 2022.

### **Coleta de dados**

A coleta das informações foi mediante entrevistas com roteiro semi estruturado, gravadas com aparelho digital e transcritas na íntegra. As entrevistas ocorreram na própria UCINCa, de forma individual, em ambiente reservado, com duração média de 10 minutos. As entrevistadoras foram acadêmicas de enfermagem previamente treinadas.

O tamanho da amostra foi determinado pela saturação das respostas significativas nos depoimentos. O roteiro contemplava as seguintes questões norteadoras: 1. Fale-me sobre sua

percepção durante a realização do Método Canguru?; 2. Descreva-me o que é o Método Canguru, e o que você sente ao realizá-lo?.

### **Procedimentos de análises dos dados**

Para análise dos dados, foi realizada a análise de conteúdo proposta por Bardin<sup>(7)</sup> e utilizado o software Microsoft Windows 8 para transcrição de cada fala na íntegra, vale ressaltar que, as falas gravadas foram ouvidas por mais de uma pesquisadora, para garantir a transcrição na íntegra e posteriormente uma avaliação fidedigna. Foi realizada a gravação por mais de uma entrevistadora a fim de garantir a transcrição na íntegra e sem falhas. Por meio da análise temática que possui 3 etapas consecutivas: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados; inferência e interpretação. O software auxiliou no processamento dos dados, assim, as classes apresentadas neste estudo foram selecionadas mediante a frequência das palavras que aparecem nas entrevistas fornecidas pelo programa, cabendo ao pesquisador a interpretação dos dados.

### **Procedimentos éticos**

Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Tabosa de Almeida, sob parecer 5.649.907, em 17 de setembro de 2022 e CAAE: 59489222.4.0000.5203, respeitando os preceitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e a Resolução 510/2016 que visam à integridade da população alvo e a garantia dos direitos dos mesmos. Todos que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido<sup>(8)</sup>.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Percepção dos pais sobre o método canguru**

Por meio das respostas coletadas a respeito desse assunto, foi possível observar que as genitoras consideram o método canguru como algo positivo, uma vez que, o método proporciona conforto, tranquilidade, e proteção tanto para o bebê como para as mães.

*“Estou achando bem bom estar aqui, muito aconchegante, cuidados com os bebês e a gente...” (Esmeralda)*

*“Bom, porque a gente sente ele mais perto da pessoa.” (Pérola)*

*“Ele fica bem, tranquilo, dorme bastante, se acalma.” (Jade)*

Através desses relatos, perceber-se que o conforto e proteção citados pelas mães, deu-se através da oportunidade de estarem próximos de seus filhos a todo o momento, acompanhando e tendo uma participação ativa nesse processo de cuidado em um lugar aconchegante e tranquilo, não só para os bebês, mas também para a mãe que está oferecendo o contato pele a pele<sup>(4)</sup>.

Além disso, outro fator referido que também justifica esse sentimento de positividade e bem estar é o fortalecimento do vínculo entre o binômio genitor(a) e bebê, como foi exposto na seguinte fala:

*"Ela precisava daquele contato mãe e filha e tal e é muito bom isso, a gente bota no canguru, coloca um paninho assim (explica com as mãos) e coloca o bebê dentro igual um canguruzinho, é bem legal e ajuda muito né, o bebê." (Safira)*

O método canguru deve ter início ainda durante o pré-natal de alto-risco, onde os genitores recebem orientações básicas sobre o percurso do recém nascido e de seus genitores na unidade neonatal, de forma a tentar reduzir a distância que se dá quando o RN se interna, seja em Unidade Terapia Intensiva ou Unidade de Cuidados Intermediários.

Como forma a minimizar os riscos de dificuldade na interação da família com o RN, ou de formação de um vínculo além de ser de extrema importância para que os genitores se enxerguem como autores nesse processo de cuidado com o bebê<sup>(9)</sup>.

### **Benefícios alcançados através do método canguru**

O Método Canguru foi implementado considerando que este tipo de cuidado promoveria a estabilidade para o bebê, bem como a aproximação da mãe e recém-nascido, além dos pais perceberem o desenvolvimento do RN de perto, como ganho de peso, melhora do sono, diminuição do tempo de internação e estabilidade no quadro geral de saúde do RN<sup>(2)</sup>. Neste sentido, os achados desta pesquisa reforçam tal afirmação:

*"Ah! ele fica mais tranquilo né, com o calor do corpo da mãe né, e dorme bastante, fica mais calmo, acho que é isso mesmo, ajuda né a melhorar o peso dela, é isso mesmo." (Diamante)*

O contato pele a pele contribui para que as mães proporcionem sensações semelhantes às da vida intra-uterina: batimento da artéria aorta descendente abdominal, temperatura estável, adequada e segurança. Além de, valoriza-se como essencial para o seu bebê,

fortalecendo vínculo afetivo e promovam tais benefícios enquanto praticam o Método Canguru, sendo evidenciado nas seguintes falas:

*“Então, ajuda eles a ganhar peso, se sentem bem melhor né, sentindo a quentura da gente, a fala, o batimento do coração da gente que nem elas fala, acho bom mesmo. É muito bom aprender mais, muitas coisas eu aprendi bem, eu gostei.”*  
(Âmbar)

A percepção da melhora no quadro do RN deve ser vista como um processo contínuo, sendo a segunda etapa do Método Canguru acontece na Unidade de Cuidado Intermediário Canguru - UCINCa, traz cuidados com a mãe e o recém-nascido, orientações gerais sobre cuidados com RN, estimulam realizar visita de familiares e rede de apoio, atividades recreativas, educativas de lazer se adequando ao RN no MC, avaliar e apoiar necessidades maternas<sup>(4)</sup>.

A UCINCa possui critérios para a elegibilidade para a Mãe e RN, sendo os principais voltados para a mãe: o desejo e a disponibilidade de permanência hospitalar com o filho internado na UCINCa, com o consenso entre mãe, familiares e profissionais da saúde; interesse e disponibilidade a realizar o MC gradativamente de forma independente com a orientação e apoio da equipe; motivada a realizar por maior tempo possível; capacidade de reconhecer sinais de alerta em seu filho. RN: Estabilidade clínica; nutrição enteral plena; e possuir peso mínimo de 1.250g<sup>(5)</sup>.

Os relatos maternos deste estudo possibilitaram observar a percepção quanto aos benefícios que o Método Canguru traz, em especial naquelas que não estavam preparadas para a realização do Método, que estas apresentavam mais dificuldade de expressar seus sentimentos. Os depoimentos também demonstravam que as mães sabiam a importância que o MC pode trazer no desenvolvimento do seu bebê, além da criação do vínculo e percepção da melhora do RN, ressaltando o ganho de peso, temperatura adequada, amamentação efetiva e estabilidade.

### **Apoio da equipe multiprofissional no contato pele a pele**

Pode-se constatar a importância do apoio e auxílio da equipe multiprofissional para a mãe e para o bebê durante a realização do MC, as orientações e cuidados fornecidos para ambos é um fator importante para a continuidade do cuidado, não apenas na UCINCa, mas também em seu domicílio.

*“Equipe multiprofissional que acompanha aqui o método canguru... dando o seu melhor nas orientações, nas terapias, tudo para o desenvolvimento do bebê.” (Safira)*

Na UCINCa que os pais passam a ter mais contato com o RN, possibilitando a prática do CPP por maior período de tempo, sendo assim, é necessário que essa família seja acompanhada por uma equipe multiprofissional devidamente capacitada e treinada para fornecer a assistência de acordo com as necessidades do bebê e apoiando seu desenvolvimento<sup>(10)</sup>.

Fundamenta-se como imprescindível o papel da equipe multiprofissional na assistência ao recém-nascido e aos seus pais, pois além dos cuidados específicos que ele necessita, a equipe precisa cuidar dos pais como: o acolhimento, a interação e a comunicação sobre o estado de saúde do neonato<sup>(10)</sup>.

*“Eu, a equipe, para que todos saiam no final né... como se diz, ir para casa com um bebê saudável.” (Jade)*

Os cuidados da equipe junto aos dos genitores contribuem para que o bebê e a família recebam a alta do ambiente hospitalar o mais rápido possível, fazendo-se cumprir assim a terceira etapa do MC. A terceira e última etapa caracteriza-se pela alta ambulatorial e acompanhamento do bebê e sua família<sup>(4,2)</sup>.

### **Dificuldades em relação ao período de internação no MC:**

Foram evidenciadas dificuldades em relação ao tempo de internação, tendo em vista que por muitas vezes, as puérperas trazem preocupações externas como outros filhos que precisam ficar com um familiar, além de não permanecer em seu domicílio junto a uma rede de apoio.

*“Aqui é tudo de bom, só é ruim porque demora a sair.” (Cornalina)*

Entretanto, a informação em relação ao Método Canguru, pode contribuir para que a genitora não entenda como um processo demorado, tendo em vista que essa prática passa a



ser um benefício para o binômio mãe-bebê, podendo ter impacto positivo até a vida adulta desse RN,

### **Sentimentos maternos ao realizar o método canguru**

Nesta categoria é perceptível a necessidade e relevância do conhecimento sobre os sentimentos maternos na prática do método canguru, que podem ser negativos ou positivos mediante as vivências.

*Eu me sinto muito bem e muito a vontade aqui no método canguru e acolhida...” (Esmeralda)*

*“Sinto quando estou realizando, é a satisfação mesmo, de ver o desenvolvimento dele, ver que tá crescendo saudável e do meu lado...” (Jade)*

Diante desses relatos, é notório que os sentimentos das mães ao realizarem o método canguru são positivos, o que implica na vivência positiva, entendimento do objetivo do MC e melhora do quadro clínico de seus filhos na UCINCa para a alta hospitalar<sup>(4)</sup>.

Ademais, os discursos estão atrelados ao sentimento de proteção que a mãe consegue proporcionar ao seu filho durante o método canguru, onde conseguem ofertar calor, leite materno, sincronia dos sinais vitais, além da proteção e semelhança a vida intrauterina para o RN, conseguindo perceber que sua participação no desenvolvimento, evidenciando-se no seguinte discurso:

*“Você sente que tá protegendo, sabe que de alguma forma tá fazendo parte da melhora dele...” (Ametista)*

Assim evidencia que é de suma importância a atuação da mãe na implementação do método canguru e que seus sentimentos e percepções são relevantes para os indicadores de qualidade do serviço e do MC.

### **LIMITAÇÕES DO ESTUDO**

Diante da pandemia do SARS-CoV-2, visando a proteção dos neonatos que estavam na UCINCa, a maternidade onde a pesquisa foi realizada não estava autorizando a realização do MC pelos pais. Como o nosso estudo tinha o objetivo de coletar a percepção de mães e pais na vivência do CPP, surgiu uma limitação do estudo, inviabilizando assim a coleta do segundo grupo supracitado.

## **CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA**

As entrevistas realizadas com os pais de neonatos que se encontravam na UCINCa de uma maternidade do agreste pernambucano, demonstraram que a percepção sobre o Método Canguru engloba todas suas etapas, além de trazerem sentimentos positivos, acompanhamento integral do desenvolvimento do RN, participação da família e a amamentação efetiva.

A divulgação em literatura científica deste trabalho contribuirá para que a prática do Método Canguru seja avaliada também a percepção dos pais enquanto praticam.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização desse estudo evidenciou que os pais de neonatos possuem a percepção de que o Método Canguru traz benefícios para o seu bebê. O estímulo à criação de vínculo afetivo forte, o auxílio no desenvolvimento e crescimento do RN e o apoio à amamentação incentivam a realização do método tanto na UCINCa quanto no domicílio. Desta forma, é possível perceber que os aprendizados adquiridos durante o tempo vivenciado na UCINCa, serão de extrema relevância para o cuidado continuado em todo o desenvolvimento do RN, uma vez que os pais passam a ter confiança e propriedade de praticar o MC sem mais necessitar da ajuda profissional, podendo assim perpassar o conhecimento para a rede de apoio dos genitores.

Porém ainda há algumas lacunas necessárias para serem supridas como melhor disponibilidade dos pais a participarem das visitas a suas parceiras e filhos e enfrentar o déficit de recursos humanos, além disso, o Ministério da Saúde preconiza que seja falado sobre o MC ainda no pré-natal, para educar os pais acerca do método e dos seus benefícios, no entanto, pode-se perceber que as entrevistadas não tinham conhecimento sobre o método antes de estarem vivenciando-o na UCINCa, mostrando existir uma lacuna de informação sobre o método ainda no períodos gestacional.

## **REFERÊNCIAS**

1. Carvalho ET da S, Maia FS, Costa RSL da. MÉTODO CANGURU: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM. *DêCiência em Foco* [Internet]. 2018 Dec 27;2(2):99–113. Available from: <https://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/21>

2. Técnico M. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso -Método Canguru -Manual Técnico Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso [Internet]. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_recem\\_nascido\\_canguru.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nascido_canguru.pdf)
3. Sanches MTC, Costa R, Azevedo VMG de O, Morsch DS, Lamy ZC. Método Canguru no Brasil: 15 anos de política pública. Método Canguru no Brasil: 15 anos de política pública [Internet]. 2015 [cited 2023 Apr 11];261–1. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1086249>
4. Gontijo TL, Xavier CC, Freitas MI de F. Avaliação da implantação do Método Canguru por gestores, profissionais e mães de recém-nascidos. Cadernos de Saúde Pública. 2012 May;28(5):935–44.
5. Técnico M. MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasília -DF 2017 Atenção Humanizada ao Recém-Nascido [Internet]. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_metodo\\_canguru\\_m\\_anual\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_m_anual_3ed.pdf)
6. Elaborar C, De U I Sã P. Antônio Carlos Gil [Internet]. 2002. Available from: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf)
7. Barin L. Análise de Contéudo. São Paulo: Persona; 2006. 118 p.
8. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016
9. Ministério da Saúde. Método Canguru: diretrizes de cuidado. Brasil: [editor desconhecido]; 2019. 82 p.
10. Dantas JM, Leite HC, Querido DL, Esteves AP, De Almeida VS, Melo MM, Haase C, Labolita TH. Percepção das mães sobre a aplicabilidade do método canguru. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 6 nov 2018 [citado 6 dez 2022];12(11):2944. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i11a235196p2944-2951-2018>